

# **AVALIAÇÃO DE LINGUAGEM DOCUMENTÁRIA NA PERSPECTIVA DA CULTURA ORGANIZACIONAL DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO BIREME COM ENFOQUE NO DESENVOLVIMENTO DA CIÊNCIA BRASILEIRA**

Vera Regina Casari Boccato

Bibliotecária da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo - FOB-USP e Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual Paulista –UNESP - Marília, Brasil

Mariângela Spotti Lopes Fujita

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Estadual Paulista - UNESP- Marília, Brasil

## **Resumo:**

Os avanços tecnológicos e a expansão dos apoios financeiros foram alguns dos fatores determinantes para o planejamento tecnológico e científico ocorrido no final da década de 1940 que influenciaram o crescente desenvolvimento da ciência brasileira. A linguagem documentária, nesse contexto, deve refletir a necessidade de pesquisa da comunidade científica brasileira, bem como representar a cultura organizacional em que se insere o sistema de informação representada por seus elementos culturais e sua forma de atuação. Quando a linguagem documentária não oferece compatibilidade com a linguagem de busca desse pesquisador e, conseqüentemente não reflete essa cultura, compromete a qualidade da pesquisa realizada e a credibilidade do sistema de informação. Dessa maneira, a proposição é avaliar, por meio dos elementos da cultura organizacional do Sistema de Informação BIREME, a linguagem documentária DeCS, utilizada para a recuperação da informação no Sistema LILACS, com o intuito de obter indicadores para delinear as estratégias de aprimoramento da linguagem na área de Fonoaudiologia. Para tanto, utilizou-se a técnica do protocolo verbal ou “pensar alto” (*think aloud*), tendo como sujeitos, quatro pesquisadores do Departamento de Fonoaudiologia da FOB-USP representando as quatro especialidades da área: Linguagem, Voz, motricidade Oral e Audiologia, e observados, com protocolo verbal, na tarefa de realizar a recuperação de informações, no campo de descritor de assunto da interface de busca da base de dados LILACS utilizando a linguagem DeCS. A análise das transcrições dos protocolos verbais demonstrou que a metodologia empregada foi eficaz por possibilitar a coleta, em tempo real, das declarações dos sujeitos (pesquisadores) sobre o desempenho da linguagem DeCS utilizada para a recuperação de informações no Sistema LILACS. O estudo realizou uma reflexão sobre as declarações emitidas pelos quatro sujeitos participantes da pesquisa e os resultados obtidos da análise revelam que a linguagem DeCS, em Fonoaudiologia, conduziu as buscas a resultados insatisfatórios quanto à recuperação da informação, não só a partir de aspectos formais da linguagem como por não possuir termos genéricos e/ou específicos suficientes para representar a área em estudo, bem como no sentido da linguagem não refletir a terminologia utilizada pela comunidade científica brasileira, entre outros fatores que comprometem o desenvolvimento da ciência e da pesquisa na área de fonoaudiologia. Conclui-se que o aprimoramento da linguagem DeCS na área de Fonoaudiologia requer atualização dos descritores conforme a realidade de avanço científico da área, entre outros aspectos. Recomenda-se a BIREME, instituição responsável pela elaboração do Vocabulário DeCS, a construção de uma categoria específica para a área de Fonoaudiologia, representante da literatura e da comunidade científica brasileira da área, indo ao encontro dos seus objetivos e de sua cultura organizacional.

**Palavras-chave:** Vocabulário Controlado. Sistemas de Informação. Armazenamento e Recuperação da Informação. Protocolo verbal. Fonoaudiologia.

## **INTRODUÇÃO**

Os avanços tecnológicos e o aumento dos apoios financeiros foram alguns dos fatores determinantes para o planejamento tecnológico e científico ocorrido no final da década de 1940 que influenciaram o crescente desenvolvimento da ciência brasileira.

A linguagem documentária, nesse contexto, deve refletir a necessidade de pesquisa da comunidade científica brasileira, bem como representar a cultura organizacional em que se insere o Sistema de Informação representada por seus elementos culturais e sua forma de atuação, transmitindo, pois, importantes informações sobre o ambiente cultural predominante para garantir a qualidade de atendimento e a satisfação do pesquisador na recuperação da informação pertinente ao desenvolvimento de suas investigações científicas.

Entretanto, quando a linguagem documentária não oferece compatibilidade com a linguagem de busca desse pesquisador e, conseqüentemente não reflete essa cultura, compromete a qualidade da pesquisa realizada e a credibilidade do Sistema de Informação quanto à sua eficácia na recuperação da informação documentária e satisfação do pesquisador.

Dessa maneira, propõe-se avaliar, por meio dos elementos da cultura organizacional do Sistema de Informação BIREME – Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, a linguagem documentária DeCS – Descritores em Ciências da Saúde, utilizada para a recuperação da informação no Sistema LILACS – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, com o intuito de obter indicadores para delinear as estratégias de aprimoramento da linguagem na área de Fonoaudiologia.

## **O SISTEMA DE INFORMAÇÃO LILACS E A LINGUAGEM DeCS NO CONTEXTO DA CULTURA ORGANIZACIONAL**

Um Sistema de Informação apresenta atributos, tantos quantos forem necessários, para a concepção de uma organização - “um grupo humano, composto por especialistas que trabalham em conjunto em uma atividade comum” - e, nesse sentido, pode-se considerá-lo como tal.

A essência da cultura de uma organização é expressa pela maneira como ela realiza seus negócios, pela maneira como trata seus clientes e funcionários, pelo grau de

autonomia ou liberdade que existe em suas unidades ou escritórios, pelo grau de lealdade expresso por seus funcionários, pelo ambiente físico, entre outros aspectos.

Portanto, o Sistema de Informação deve refletir a cultura de sua organização, representados por seus elementos culturais, institucionalizando assim, o seu modo de pensar, de agir, transmitindo importantes informações sobre o ambiente cultural predominante e indo ao encontro dos objetivos organizacionais, ou seja, a garantia da qualidade no atendimento e na promoção da satisfação do usuário/pesquisador no momento da recuperação da informação desejada para o desenvolvimento de suas investigações científicas.

Cultura organizacional é o modelo dos pressupostos básicos, que um dado grupo inventou, descobriu ou desenvolveu no processo de aprendizagem, para lidar com os problemas de adaptação externa e integração interna. Uma vez que os pressupostos tenham funcionado bem o suficiente para serem considerados válidos, eles são ensinados aos demais membros da organização como a maneira certa de se perceber, pensar e sentir em relação àqueles problemas<sup>11</sup>.

Dessa forma, a cultura organizacional pode ser apresentada por seus elementos constituintes como os valores, as crenças e pressupostos, os ritos, rituais e cerimônias, as histórias e mitos, os tabus, os heróis, as normas, a linguagem, os processos de comunicação, entre outros, interagindo entre si e refletindo o pensamento e expressa nas ações das pessoas que compõem a organização.

Dentro desse contexto, a base de dados LILACS, como um Sistema de Informação, tem o compromisso de promover o acesso à informação à toda comunidade científica da área de Ciências da Saúde, viabilizando a produção do conhecimento que contribuirá para o bem-estar da sociedade.

O Sistema LILACS reflete elementos da cultura – os valores - , indo ao encontro dos objetivos organizacionais, isto é, da BIREME, instituição produtora do Sistema.

Nesse sentido, os elementos da política de indexação estabelecidos pela BIREME são os valores culturais característicos do Sistema de Informação LILACS. Esses valores/elementos, apresentados em seus Manuais de Procedimentos, refletem a visão da organização sobre como devem ser agir todos os indexadores participantes do Sistema Latino-

Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, quando da realização da seleção e da descrição de forma e de conteúdo dos documentos ingressantes no Sistema LILACS.

Os Manuais de Procedimentos - Guia de Seleção de Documentos , Manual de Descrição Bibliográfica , Manual de Indexação, disponíveis em <http://www.bireme.br/abd/P/componentes.htm>.  
- reproduzem o “pensar”, o “querer” e o “sentir” do Sistema LILACS, conduzindo os indexadores às tomadas de decisões certas e no momento apropriado, indo ao encontro dos objetivos organizacionais.

Em função disso, a BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde tem dentre os seus objetivos,

- coordenar, operar e promover o controle bibliográfico, a divulgação, a avaliação e o melhoramento da literatura técnico-científica publicada em papel e em formato eletrônico nos países da REGIÃO, a qual deverá ser indexada nas bases de dados do sistema LILACS [...] e
- coordenar o desenvolvimento e atualização da terminologia relacionada com as Ciências da Saúde, que deve ser organizada e disseminada em português, espanhol e inglês através do vocabulário DeCS – Descritores em Ciências da Saúde.<sup>2</sup>

Nesse contexto, o usuário também desempenha um papel fundamental num Sistema de Informação. Os valores essenciais do ser humano devem nortear a construção da missão, dos valores e da visão da organização, não permitindo o conflito e o distanciamento entre estas duas partes: valores humanos e a política básica estabelecida pela própria organização.

O comportamento do usuário/pesquisador é declarado pela manifestação de suas percepções, de seus pensamentos e de seus sentimentos e por meio dos valores e padrões de que este assume enquanto parte integrante da própria organização que representa.

Assim, o Sistema de Informação LILACS como fonte de acesso à informação para a geração do conhecimento tem como linguagem de recuperação o Vocabulário Controlado DeCS.

Os valores devem estar explicitados no momento da constituição e adoção de uma linguagem pelo Sistema de Informação. Ela deve refletir a realidade e os objetivos organizacionais primeiros sobre a satisfação do usuário na realização de uma busca bibliográfica e sua conseqüente recuperação.

Para tanto, a linguagem documentária apresenta-se como a mediadora da comunicação entre o Sistema de Informação e o indexador no momento da representação do conteúdo documentário – “tradução” - e junto ao usuário no momento da recuperação da informação desejada. Ela deve atender às suas necessidades de pesquisa apresentando-se com uma terminologia atual e condizente com o vocabulário utilizado pelo especialista.

Nesse sentido, faz-se necessário a compatibilização da linguagem de especialidade – campo temático - e da linguagem do usuário para a garantia da consistência de uma linguagem documentária.

### **AValiação DA Linguagem Documentária DeCS: pressupostos teóricos**

A atuação eficaz de uma linguagem documentária na recuperação da informação é um fator essencial na obtenção de informações satisfatórias para o usuário/pesquisador, possibilitando a realização de investigações que contribuam para o desenvolvimento da Fonoaudiologia e da ciência brasileira, visando a melhoria de vida da coletividade.

Para tanto, dentre os muitos trabalhos realizados a respeito de avaliação de linguagens documentárias pelo uso, pela forma e/ou pelo conteúdo, observou-se que o Vocabulário Controlado DeCS foi objeto de estudos de alguns pesquisadores internacionais e nacionais, na verificação de sua “performance” e de sua estrutura na indexação e recuperação de informação em Sistemas de Informação. Assim, apresentam-se os trabalhos desenvolvidos pelos estudiosos cubanos Valdés de Abreu<sup>12</sup>, Rodríguez Camiño<sup>9</sup>, Jiménez Miranda<sup>5-6</sup> e Pellizzon<sup>8</sup>, bem como o dos pesquisadores argentinos Otero et al.<sup>7</sup>).

O estudo brasileiro de Santos<sup>10</sup> também contribuiu no aprimoramento da linguagem DeCS com o desenvolvimento de um estudo de avaliação na categoria de Saúde Pública, utilizada para a indexação e recuperação da informação na Base de Dados AdSaúde (Administração em Saúde), do Sistema Especializado em Administração em Saúde do Sistema BIREME.

No âmbito das pesquisas de avaliação centrada no usuário, os estudos qualitativos com abordagem cognitiva merecem especial destaque, visto que as atitudes e opiniões emitidas pelo usuário devem ser consideradas de suma importância para o

aprimoramento de serviços de recuperação de informação e, conseqüentemente, das linguagens documentárias utilizadas pelo Sistema.

O desenvolvimento dessas pesquisas qualitativas utilizando essa abordagem cognitiva foram desenvolvidas em diversas áreas do conhecimento, principalmente na área da Ciência da Informação, a partir da década de 1970.

Os trabalhos pioneiros de Ericsson e Simon<sup>3</sup> com a utilização da técnica do protocolo verbal na observação da atividade de leitura também colaboraram com resultados promissores para esses estudos de observação.

Para a verificação da eficácia da atividade de recuperação da informação e a interação do usuário, em especial os aspectos cognitivos do processo, Ingwersen<sup>4</sup> realizou uma avaliação qualitativa utilizando o protocolo verbal no serviço de referência de uma biblioteca pública.

A técnica introspectiva do Protocolo Verbal ou “Pensar Alto” (*Thinking Aloud*) é aplicada à estudos de avaliação qualitativa onde os sujeitos, em voz alta, expressam o que pensam e o que ocorre em suas mentes durante a execução de uma tarefa. Essas declarações são gravadas, observando-se também o comportamento dos sujeitos como expressões faciais (gestos e movimentos dos olhos). Dessa maneira, a linguagem do pensamento realiza muitos processos cognitivos como a percepção e o raciocínio.

Por considerar de fundamental importância a observação do usuário para a realização da avaliação da Linguagem Documentária DeCS, possibilitando uma análise mais efetiva e fiel de suas necessidades informacionais, e pela verificação de importantes resultados obtidos em pesquisas nacionais e internacionais realizadas na área da Ciência da informação, utilizou-se neste estudo a técnica do Protocolo Verbal ou “Pensar Alto” (*Thinking Aloud*) como instrumento de coleta de dados.

## **PROCEDIMENTOS DA AVALIAÇÃO QUALITATIVA COM APLICAÇÃO DE PROTOCOLO VERBAL**

O público alvo deste estudo foram os docentes/pesquisadores (sujeitos) do Departamento de Fonoaudiologia da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo FOB-USP representantes das quatro especialidades formadoras da área de Fonoaudiologia: Linguagem, Audiologia, Voz e Motricidade Oral, e observados, com protocolo verbal, na tarefa

de realizar a recuperação de informações, no campo de descritor de assunto da interface de busca da base de dados LILACS utilizando a linguagem DeCS. Os temas pesquisados foram definidos pelos próprios sujeitos.

A aplicação dessa técnica foi realizada no próprio ambiente de trabalho dos sujeitos, tendo sido verificado, anteriormente, o conhecimento de cada um deles no acesso ao Sistema LILACS, bem como na utilização da linguagem DeCS.

Dessa forma, a coleta dos dados foi proveniente das declarações efetuadas pelos sujeitos durante a realização da referida atividade avaliada com a interação e intervenção moderada da observadora/pesquisadora.

As opiniões emitidas pelos sujeitos foram gravadas e posteriormente foram realizadas as transcrições para a análise dos dados coletados.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise das transcrições dos protocolos verbais demonstrou que a metodologia empregada foi eficaz por possibilitar a coleta, em tempo real, das declarações dos sujeitos (usuários/pesquisadores) sobre o desempenho da linguagem DeCS utilizada para a recuperação de informações no sistema LILACS.

O estudo realizou uma reflexão sobre as declarações emitidas pelos quatro sujeitos participantes com o intuito de proporcionar as condições necessárias para eleger-se indicadores de qualidade que irão delinear as estratégias para o aprimoramento do Vocabulário DeCS na área de Fonoaudiologia.

Assim, a insuficiência de termos genéricos e/ou específicos representativos da área de Fonoaudiologia; a Inconsistência nas relações lógico-semânticas existente entre os termos; a hierarquização de termos em categorias de assuntos não equivalentes aos seus conceitos; a necessidade de atualização constante dos termos disponíveis na linguagem com relação a terminologia encontrada na literatura científica da área e adotada pelos especialistas; a tradução de diversos termos, notas de escopo e definições, da língua inglesa para a portuguesa e desta para a inglesa que não correspondem ao equivalente utilizado na área de Fonoaudiologia; a correspondência indevida de termos aos significados propostos e apresentados pela linguagem e os equívocos ocorridos na indexação foram as ocorrências relevantes apontadas pelos sujeitos

participantes como responsáveis pela ineficácia da linguagem DeCS , e conseqüentemente, a insatisfação na recuperação da informação por meio das buscas realizadas no Sistema de Informação LILACS.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo foi inovador e pioneiro no Brasil por utilizar o instrumento de coleta de dados protocolo verbal para a avaliação de linguagem documentária no processo de recuperação da informação, onde referenciais desse feito só foram encontrados e desenvolvidos por pesquisadores na ambiência internacional da área de Ciência da Informação.

A linguagem documentária como um veículo de comunicação cultural deve representar os campos conceituais dentro de sua realidade. Um sistema de organização e/ou representação do conhecimento que seja apropriado para os elementos de uma cultura não pode reconhecer os elementos que são altamente importantes para alguma outra cultura, pois tais exclusões apresentam problemas porque é necessário interagir o conhecimento através dos limites culturais, geográficos e lingüísticos.<sup>1</sup>

Portanto, e de acordo com a situação atual em que se encontram os termos de Fonoaudiologia constituintes da linguagem documentária DeCS, recomenda-se à BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde, a construção de uma categoria específica para a área de Fonoaudiologia, visto que esse campo temático tem características específicas dentro da área das ciências da saúde brasileira, possibilitando a correspondência entre a representação terminológica e as necessidades dos usuários/pesquisadores brasileiros para a recuperação de informações que contribuem para a criação do conhecimento e para a construção da ciência brasileira.

Para tanto, alguns indicadores de qualidade foram delineados como elementos norteadores para a elaboração da categoria de Fonoaudiologia, dentro da estrutura/relação polihierárquica que o Vocabulário possui: o levantamento e padronização da terminologia da área de Fonoaudiologia utilizada pelos especialistas (usuários/pesquisadores), Sociedades de Pesquisas e pela literatura científica; a atualização dos descritores já existentes, bem como de suas relações lógico-semânticas e o estabelecimento dessas relações com todos os novos termos que vierem a integrar-se ao vocabulário; o controle mais efetivo dos termos sinônimos e quase-



sinônimos e a revisão da tradução de todos os termos existentes no vocabulário DeCS - dos idiomas inglês e espanhol para o português -, entre outros, visando à devida adequação conceitual dos termos empregados pela literatura fonoaudiológica brasileira.

Com a adoção desses indicadores de qualidade, ter-se-á a elaboração de uma linguagem documentária estruturada e representativa da cultura de seu Sistema de Informação que proporcionará o aumento da eficácia do índice temático e, conseqüentemente, da recuperação da informação.<sup>10</sup>

Essa medida possibilitará, também, um melhor desempenho da terminologia latino-americana junto ao projeto de desenvolvimento de uma terminologia única em saúde - *UMLS - Unified Medical Language System* -, proposto pela *United States National Library of Medicine*, tendo a BIREME a responsabilidade da atualização e envio dos termos em português e espanhol.

## **EVALUATION OF INDEXING LANGUAGE IN THE PERSPECTIVE OF THE ORGANIZATIONAL CULTURE OF THE BIREME INFORMATION SYSTEM WITH A FOCUS ON THE DEVELOPMENT OF BRAZILIAN SCIENCE**

### **Abstract:**

The technological advances and the expansion of financial supports were some of the determining factors for the technological and scientific planning which took place in the late 1940's, influencing the increasing development of Brazilian science. The indexing language, in this context, must reflect the need of research of the Brazilian scientific community, as well as represent the organizational culture in which the information system is inserted, represented by its cultural elements and its form of performance. Whenever the indexing language is not compatible with the user's search language, and consequently does not reflect this culture, the quality of the research performed and the credibility of the information system are jeopardized. Thus, the proposition is to evaluate, through the elements of the organizational culture of the BIREME Information System, the DeCS language, utilized for information retrieval in the LILACS System, aiming at obtaining indicators to outline language improving strategies in the field of Speech-Language Pathology and Audiology. In order to do so, the verbal protocol technique (think aloud) was utilized, having as subjects, four researchers from the Speech-Language Pathology and Audiology Department FOB-USP, representing the four specialties in the area, i.e., Language, Voice, Oral Motricity and Audiology, selected and observed with the verbal protocol, whose task was to perform information retrieval, in the field of subject descriptor of the search interface of LILACS' database, utilizing the DeCS language. The analysis of the transcriptions of the verbal protocols demonstrated that the methodology employed was effective in enabling the collection, in real time, of the subjects' statements on the performance of DeCS utilized for information retrieval in the LILACS System. The study carried out a reflection on the declarations issued by the subjects participating in our research and the results obtained from the analysis show that the DeCS, in Speech-Language Pathology and Audiology, led the searches to unsatisfactory results as for information retrieval, not only from formal aspects of the language, but also for not possessing sufficient generic and/or specific terms to represent the area studied, as well as not reflecting the terminology utilized by the Brazilian scientific community, among other factors which compromise the development of science and research in the Speech-Language Pathology and Audiology area. It was concluded that the improvement of the DeCS in the area of Speech-Language Pathology and Audiology requires the updating of corresponding descriptors according to the reality of scientific advancement in the field, among other aspects. It is

recommended that the BIREME, an institution responsible for the compilation of DeCS, elaborate a specific category for the area of Speech-Language Pathology and Audiology, representing the literature and the Brazilian scientific community in the area, so as to meet its objectives and organizational culture.

**Key-words:** Vocabulary, Controlled. Information Systems. Information Storage and Retrieval. Verbal Protocol. Speech, Language and Hearing Sciences.

## REFERÊNCIAS

- 1 Beghtol C. Universal concepts, cultural warrant, and cultural hospitality. In: López-Huertas MJ, Munoz Fernández MJ, Francisco J, editors Challenges in knowledge representation and organization for the 21st century: integration of knowledge across boundaries: proceedings of the 7th International ISKO Conference; 2002 Jul 3-6; Granada, SPA. Würzburg: Indeks Verlag; 2002.
- 2 BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. Fundamentos, missão, objetivos, estrutura organizacional. [Acessado 2004 dez 29]. Disponível em <http://www.bireme.br/bvs/bireme/P/objetivos.htm>.
- 3 Ericsson KA, Simon HA. Verbal reports on thinking. In: Faerch C, Kasper G, editors. Introspection in second language research. Clevedon: Multilingual Matters; 1987. p. 24-53 apud Fujita MSL, Nardi MIA, Fagundes SA . A observação da leitura documentária por meio de protocolo verbal. In: Rodrigues GM, Lopes IL, organizadores. Organização e representação do conhecimento na perspectiva da ciência da informação. Brasília: Thesaurus; 2003. p. 141-78. (Estudos avançados em ciência da informação, v. 2).
- 4 Ingwersen P. Search procedures in the library: analysed from the cognitive point of review. J Doc. 1982 Sep;38(3):165-91.
- 5 Jiménez Miranda J. Acceso a MEDLINE y LILACS mediante el MeSH e el DeCS. ACIMED. [periódico na Internet]. 1998 sep/dic [Acessado 2005 jun 21];6(3):153-62. Disponível em: <http://scielo.sld.cu>.
- 6 Jiménez Miranda J. La indización em el Sistema Nacional de Información de Ciencias Médicas: Parte II Descriptores en Ciencias de la Salud (DeCS). ACIMED. [periódico na Internet]. 2002 jul/ago [Acessado 2005 jun 21];10(4). Disponível em: <http://scielo.sld.cu>.
- 7 Otero P, Pedernera F, Montenegro S, Borbolla D, Garcia Marti S, Luna D, et al. Evolution of medical informatics in bibliographic databases. Medinfo. 2004; 11(Pt 1):301-5.
- 8 Pellizzon R de F. Pesquisa na área de saúde: 1- base de dados DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). Acta Cir Brás. [periódico na Internet]. 2004 mar/abr [Acessado 2004 set 29];19(1):153-Disponível em: <http://www.scielo.br>.

- 9 Rodríguez Camiño R. MeSH o DeCS: algunas consideraciones sobre la indización biomédica. ACIMED. [periódico na Internet]. sep/dic 1998. [Acessado 2005 jun 21];6(3):163-70. Disponível em: <http://scielo.sld.cu>.
- 10 Santos CACM. dos. Linguagens documentárias e codificação da informação: estudo de vocabulário da área de saúde [dissertação]. São Paulo (SP): Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo; 2002.
- 11 Schein E. Coming to a new awareness of organization culture. Sloan Manag Rev. 1984 Winter apud Freitas M E. de. Cultura organizacional: grandes temas em debate. Rev Admin Empresas.1991; 31(3):73-82.
- 12 Valdés Abreu M. de la C. Necesidad de las notas de alcance de los calificadores en la “Introducción” del tesouro Descriptores en Ciencias de la Salud (DeCS). ACIMED. [periódico na Internet]. ene/abr 1996. [Acessado 2005 abr 17]; 4(1):23-8. Disponível em: <http://scielo.sld.cu/scielo.php>.